



ATA DA SEXCENTÉSIMA NONAGÉSIMA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE 2 FEDERAL DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 22 DE AGOSTO DE 2016. Às oito horas e dez minutos do dia vinte e dois de agosto de dois mil e dezesseis, realizou-se, no Auditório da Faculdade de Engenharia Florestal da Universidade Federal de Mato Grosso, a sexcentésima nonagésima terceira sessão ordinária do Conselho de Ensino, Pesquisa e 7 Extensão da Universidade Federal de Mato Grosso que, após convocação prévia, contou com a presença da Presidente Maria Lúcia Cavalli Neder e dos conselheiros: Adalmar Rosana de Pinho Furtado, Adenil da Costa Claro, Aguinaldo Rodrigues Gomes, Alessandro Vitor S. S. 9 Andreani, Alex Zopeleto da Silva, Antonio César dos Santos, Beleni Saléte Grando, Carlos 10 Alberto de Souza Gondin, Carlos Cesar Breda, Cinthia Serenotti Brigante, Cláudia Tasso Calil, 11 Eber Luiz Capistrano, Edmilson dos Santos Almeida, Elisabeth Aparecida Furtado Mendonça, Eralci Moreira Terezio, Fernanda Ficagna, em substituição a Luís Fabrício Cirillo de Carvalho, 13 Guilherme Ribeiro Alves, Irene Cristina de Mello, Irene Kreutz, Ivairton Monteiro Soares, Jaime Alfredo Dexheimer Leite, Joanis Tilemahos Zervoudakis, José Ricardo de Souza, João Henrique G. Scatena, Leila Cristina Oliveira Silva Leny Caselli Anzai, Lindinalva Zagoto Fernandes, Marcelo Antonio Theodoro, Marluce A. Souza e Silva, Marluce de Oliveira 17 Machado Scaloppe, Marcia Santos Ferreira, Maraísa Magalhães, Marcus Silva da Cruz, Mario Mateus Sugisaki, Matheus Henrique M. J. de Araújo, Nielsen Cassiano Simões, Paulo Afonso Rossignoli, Paulo Silva Ribeiro, Pedro Luiz Reis Crotti, Rogério Junqueira Prado, Romilda 21 Gonçalves Machado, Rosaline Rocha Lunardi, Sérgio Pereira Maiolini, Suely Dulce de 22 Castilho, Vanessa Clementino Furtado e Zaira Moraes S. H. Mendoza, tendo como convidada a Pró-Reitora Estudantil Myrian Serra, com a justificativa de ausência dos(as) conselheiros(as) João Carlos de Souza Maia, Francisco E. C. Pinho, Fernando Nogueira de Lima, Elisete Hurtado. Continuando, a pauta foi aprovada por unanimidade, com a inclusão do processo nº 52/2016 - Consepe, a pedido do presidente da Câmara de Pós-Graduação e Pesquisa e do Processo nº 113/2016 - Consepe, sobre inclusão no calendário acadêmico de prazo para envio 28 do plano de qualificação docente para o ano de 2017. Em seguida, a presidente colocou em apreciação a ata da sexcentésima nonagésima segunda sessão do Consepe, encaminhada por meio eletrônico a todos os conselheiros, que foi aprovada, sem emendas, com duas abstenções. Em informes, a Presidente comunicou sobre os resultados dos estudos realizados pela ANDIFES sobre o perfil socioeconômico dos estudantes das IFES e sugeriu que a PRAE apresente estes resultados, com detalhes, numa próxima reunião. Em seguida, a Presidente informou que na próxima reunião apresentará o relatório de gestão e das ações realizadas no período de 2008 a 2016. Em continuidade, a Pró-Reitora Myrian Serra informou sobra a realização da chamada pública para a indicação de novos conselheiros do Conselho de Políticas e Ações Afirmativas, vinculado à PRAE e da realização das Audiências Públicas, em todos os câmpus, sobre o trabalho docente, conforme deliberação da comissão constituída por este Conselho e convidou a todos para participarem hoje às 13.30 horas do seminário sobre as atividades docentes com a participação do palestrante Durval dos Santos Rosa, da Universidade Federal do ABC e da conselheira Marluce Aparecida Souza Silva. Em seguida, o conselheiro 42 Alessandro Vitor Andreani informou sobre a eleição da nova gestão para o Diretório Central dos Estudantes, chapa Recomeçar. A seguir, a conselheira Elisabeth Aparecida Furtado Mendonça informou que a UFMT está sem alvará de pânico e incêndio e que para cumprir o TAC/MP, a UFMT está elaborando o projeto de todos os prédios para vistoria do Corpo de 46 Bombeiros, de forma que nenhuma obra ou alteração pode ser realizada nos prédios da

A Elle





47 instituição, para não inviabilizar a aprovação do referido alvará da instituição. A seguir, Prosseguindo, a Presidente deu posse aos seguintes conselheiros: docente Marcelo Antônio 49 Theodoro, representante da Faculdade de Direito, Resolução CONSEPE Nº 89/16; docente Jayme Alfredo Dexheimer Leite, representante da Faculdade de Geociências, Resolução 50 51 CONSEPE Nº 90/16; docente Beleni Saléte Grando, representante da Faculdade de Educação 52 Física, Resolução CONSEPE Nº 91/2016; docente Rosaline Rocha Lunardi, representante do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde/CUA, Resolução CONSEPE Nº 92/16 e ao discente Edmilson dos Santos Almeida, representante dos discentes do câmpus universitário de Rondonópolis, Resolução CONSEPE Nº 93/16. Prosseguindo, a Presidente passou a palavra ao presidente da Comissão Permanente de Pessoal Docente, professor João Wanderley Vilela e o servidor da STI Fábio, Coordenador de Engenharia de Software da STI que apresentaram o Sistema de Gestão do Processo de Progressão Funcional dos docentes da UFMT - SPFD. O professor João Wanderley Vilela historiou sobre a construção da proposta que foi socializada em todas as unidades e atende a um capítulo da minuta de resolução proposta sobre progressão 61 funcional enviada a este Conselho. O coordenador Fábio demonstrou como funciona todo o SPFD e salientou que desde 2010 o sistema pode ser alimentado pelos docentes com informações para todo o processo de progressão on line, substituindo o processo físico. A Presidente Maria Lúcia ressaltou todo o esforço da CPPD e STI para construção desse sistema de progressão docente totalmente on line e destacou a importância dos subsistemas serem interligados e a necessidade de adequação da resolução do CONSEPE à nova Lei. Em seguida, 67 agradeceu a presença dos professores. Em continuação, o conselheiro Carlos César Breda apresentou seu relato de vistas ao Processo nº 42/2015-CONSEPE, que dispõe sobre alteração da Resolução CONSEPE nº 127/14, adequando-a para as regulamentações trazidas pela Lei n 12772/2012 e suas alterações no que diz respeito à mudança de regime do trabalho docente, relatado pelo Conselheiro Carlos Gondim. Após discussões, as sugestões apresentadas à minuta, propostas pelo conselheiro Carlos Breda foram aprovadas, com exceção do item "b", consubstanciando a Resolução Consepe nº 94/2016, definindo os critérios para a mudança de regime de trabalho dos docentes na UFMT. Em continuação, foi apreciado o Processo nº 83/2016 - Consepe, que dispõe sobre solicitação do estudante Pedro Figueiredo Reis, de 76 reingresso no curso de graduação de Sistema de Informação. Em seu relato de vistas o conselheiro Mateus Henrique Morais Junqueira de Araújo apresentou voto contrário à relatora, sugerindo o deferimento do pedido de reingresso, considerando um caso omisso na resolução deste Conselho e sugeriu a regulamentação da matéria, conforme já prevista em outras instituições. A Presidente manifestou que apesar de não haver amparo legal, a UFMT precisa decidir sobre a preenchimento de vagas remanescentes. O Conselheiro Paulo Silva Ribeiro 82 lembrou que o CONSEPE constituiu comissão em 2013 para elaboração de minuta de resolução sobre ocupação de vagas e assumiu que a matéria está parada e entende que o 83 CONSEPE precisa rever a questão, normatizando todo o processo de preenchimento de vagas numa resolução única, propondo a discussão da minuta que está pronta, na próxima sessão. O 85 conselheiro Rogério Junqueira manifestou que, neste momento, o fundamental é abrir edital 86 87 excepcional publicando as vagas remanescentes, de forma a atender toda a sociedade, não 88 apenas 1 (um) pedido. A conselheira Irene Mello teceu considerações sobre as vagas da graduação, salientando que a cadeira vazia não significa vaga ociosa, pois existem regras que 90 precisam ser atendidas, como, por exemplo, o trancamento de que para não caracteriza vaga ociosa e relatou todo o procedimento realizado pela PROEG e STI para levantar as vagas 92 realmente desocupadas na UFMT e concorda com o conselheiro Rogério que se publique um

A publique uni





edital extra de transferências para preenchimento de vagas remanescentes. O conselheiro Mateus de Araújo ponderou que a Universidade precisa prever o amparo legal para o caso de 95 reingresso. Após discussão, a Presidente colocou em votação a proposta do relator Mateus de Araújo de autorizar o reingresso do requerente baseado em resoluções de outras universidades, recebendo 16 votos favoráveis, 19 contrários e 5 abstenções, ficando indeferida a solicitação do requerente, conforme Decisão Consepe nº 44/2016. Em seguida, a Presidente solicitou providências para levantamento das vagas para transferências e que possam ser preenchidas já no próximo semestre. O conselheiro Paulo Silva Ribeiro se comprometeu em enviar a minuta 100 de resolução sobre preenchimento de vagas remanescentes para os conselheiros. Prosseguindo, foi colocado em votação a homologação da Resolução Consepe nº 86/20116, que aprovou ad referendum a alteração do Regimento Interno do Comitê de Ética em pesquisas em seres humanos do Câmpus de Rondonópolis, sendo aprovada conforme Resolução Consepe nº 25/2016. Em continuidade, foi apreciado o processo da CÂMARA DE GRADUAÇÃO, conforme segue: Processo n ° 89/2016-Consepe, que dispõe sobre proposta de programa de ação afirmativa para estudantes quilombolas, relator - Conselheiro Pedro Luís Reis Crotti. O relator apresentou seu relato de vistas exarado em 6 laudas, sendo o voto contrário à efetivação da política inclusive por quilombolas na UFMT, na forma como está apresentada e solicita como complemento ao voto que as unidades acadêmicas sejam formalmente consultadas sobre o referido projeto; seja realizada reunião com alunos indígenas, participantes do PROIND, com o intuito de avaliar a realidade de alunos que ingressaram sob estas formas e seja discutido no âmbito da Universidade a política de ingresso nos cursos de graduação, com vistas à diminuição da ociosidade de vagas na IFES, Após leitura do relatório, a presidente passou a palavra à representante da SEDUC/MT e que trabalha com programa de inclusão das comunidades quilombolas, a qual defendeu a importância da aprovação da proposta para a 117 comunidade. A Profa. Júnia da Comunidade Quilombola Mata Cavalo, também defendeu a 118 necessidade de aprovação desse projeto. Em seguida a conselheira Beleni Grando, relatora inicial da matéria, apresentou reflexões argumentando de que o processo recebeu novas informações fundamentando o projeto e argumentou que a Secretaria de Estado da Educação 121 - SEDUC assumiu formalmente o apoio para implementação do programa em conjunto com a 122 UFMT e defendeu que o processo tem consistência, votando pela aprovação. A Prof^a Myrian Serra, Pró-Reitora de Assistência Estudantil também defendeu a aprovação da matéria, observando que a UFMT possui um grupo de professores comprometidos com os quilombolas e que trabalha em conjunto com a SEDUC para desenvolvimento dos estudantes, sugerindo ao Consepe aceitar a proposta, no mérito, e após, ouvir as unidades sobre a adesão ao programa, 127 ressaltando que entende o caso dos cursos de medicina e enfermagem, cujas normas do projeto pedagógico exige um professor para cada 5 alunos, bem como a necessidade de ouvir todas as 129 unidades. A Pró-reitora destacou ainda, que Mato Grosso é o quarto estado do Brasil com maior população quilombola e 3º estado com população indígena, e reforçou que a demanda da população quilombola para aprovação do programa, afirmando que está garantido dentro dos recursos do Programa Nacional de Assistência Estudantil R\$ 185.790,00 para a realização do processo seletivo específico e garantia na rubrica do orçamento do FNDE, recursos para pagamento da bolsa permanência no valor de R\$900,00, aos aprovados. O conselheiro Aguinaldo manifestou que Mato Grosso está dentro da área da Amazonia Legal e argumentou se há deficiência da educação no ensino fundamental ou falta de professores para atender o cidadão, entende que a Universidade deve corrigir essas deficiências, por lei, obrigatoriamente atender a essas demandas existentes na região amazônica e defendeu que esta

-gree f





proposta deve ser uma política institucional. Após ampla discussão, o conselheiro Paulo Ribeiro solicitou vistas aos autos, concedida pela Presidente para apresentação na próxima sessão. A seguir, o conselheiro Joanis relatou o Processo nº 52/2016-CONSEPE, que dispõe sobre proposta de criação do programa de pós-graduação lato sensu, especialização em MBA de Capitais a ser desenvolvido pelo Instituto de Ciências Humanas e Sociais do Câmpus Universitário de Rondonópolis, sendo aprovado, por unanimidade, conforme Resolução CONSEPE Nº 96/2016. Continuando, a Presidente apresentou o Processo nº 113/2016 - Consepe, solicitação da SPG de inclusão no calendário acadêmico, de prazo para envio do plano de qualificação docente para o ano de 2017, sendo aprovada a data de 10 de outubro, conforme Resolução Consepe nº 97/2016. Nada mais havendo a ser dito e nem tratado, a Presidente encerrou a sessão, sendo lavrada esta ata por mim, Elenir Motta Sanches Arruda, secretária dos Órgãos Colegiados Superiores/que a escrevi e subscrevo, após lida e aprovada

19 Kamb

151 pelo plenário do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.